

Carta ao editor sobre o artigo: Etnia asiática: um fator de risco para a capsulite adesiva?

Letter to the Editor Regarding the Article “Asian ethnicity: a risk factor for adhesive capsulitis?”

Robson Massi Bastos¹ Shirley Ferreira Campos² Bruno de Moraes Prianti²

¹ Programa de Mestrado e Doutorado em Fisioterapia, Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

² Laboratório de Reabilitação Sensorio-motora, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, SP, Brasil

Address for correspondence Robson Massi Bastos, MSc, Programa de Mestrado e Doutorado em Fisioterapia, Universidade Cidade de São Paulo, Rua Cesário Galero, 448/475, Tatuapé, São Paulo, SP, Brasil, CEP: 03071-000 (e-mail: robsonmassi.fisio@gmail.com).

Rev Bras Ortop 2019;54:357.

Primeiramente, gostaria de agradecer a oportunidade de fazer parte desta discussão cujo objetivo é o crescimento da ciência e o auxílio aos clínicos da área da saúde. Os autores realizaram um estudo transversal com o objetivo primário de avaliar se a etnia asiática é um fator de risco para o desenvolvimento de capsulite adesiva.¹ A conclusão do estudo é que a etnia asiática é um fator de risco independente, com uma razão de chance ajustada de 3,6 (índice de confiança [IC] 95%: 2,0–6,5). Entretanto, o desenho de estudo realizado para se chegar a essa conclusão foi um estudo observacional transversal, sendo assim um desenho de estudo impróprio para responder a esse tipo de pergunta científica.² Estudos observacionais transversais são considerados o padrão-ouro para estudos epidemiológicos nos quais o objetivo é encontrar a prevalência pontual de um determinado problema e fazer associação com duas ou mais variáveis; entretanto, não constituem o desenho de estudo ideal para inferir causa e efeito.³ Estudos prospectivos de coorte constituem um desenho de estudo no qual os pesquisadores selecionam um grupo de indivíduos pela medida dos fatores de risco ou exposições antes que o desfecho ocorra, estabelecendo assim a temporalidade, um fator importante na determinação da causalidade.³ Esse tipo de estudo é feito em algumas etapas, sendo elas: seleção da amostra, observação de cada grupo ao longo do tempo, e comparação dos grupos expostos ao fator de risco e os não expostos. Suas principais desvantagens são os altos custos devidos à grande quantidade de

sujeitos que devem ser incluídos no estudo e o longo acompanhamento.^{3,4} Baseado nisso, a inferência dos autores quanto à razão de chance para a etnia asiática e o desenvolvimento da capsulite adesiva pode ser uma medida supervalorizada quanto ao método do estudo e o método estatístico utilizado. A razão de chance, ou *odds ratio*, é uma medida estatística utilizada em estudos longitudinais de coorte, nos quais é possível comparar a incidência do grupo exposto com a incidência do grupo não exposto, daí o nome razão de chance. Sendo assim, os pesquisadores deveriam acompanhar os casos (asiáticos) e os controles (não asiáticos) ao longo do tempo e, assim, poder chegar a um possível fator de risco.⁴

Conflitos de interesses

Os autores não têm conflitos de interesses para declarar.

Referências

- 1 Malavolta EA, Gracitelli MEC, Pinto GMR, Silveira AZF, Assunção JH, Ferreira Neto AA. Etnia Asiática: um fator de risco para a capsulite adesiva? Rev Bras Ortop 2018;53(05):602–606
- 2 Hartung DM, Touchette D. Overview of clinical research design. Am J Health Syst Pharm 2009;66(04):398–408
- 3 Gamble JM. An introduction to the fundamentals of cohort and case-control studies. Can J Hosp Pharm 2014;67(05):366–372
- 4 Omair A. Selecting the appropriate study design: Case-control and cohort study designs. J Health Spec 2016;4(01):37–41

¹ Robson Massi Bastos's ORCID is <https://orcid.org/0000-0002-6099-6482>.

received
March 24, 2019
accepted
May 7, 2019

DOI <https://doi.org/10.1055/s-0039-1692435>.
ISSN 0102-3616.

Copyright © 2019 by Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Thieme Revinter Publicações Ltda, Rio de Janeiro, Brazil

License terms

